**Título: RELEVÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA O CUIDADO HUMANIZADO DESTINADO A POPULAÇÃO LGBTQIA+**

**Autores:** Jardel Harison da Costa Freitas¹, Magda Moura de Almeida2, Daiana Flávia Oliveira de Souza3.

**Instituições:** 1 - Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2 - Médica. Docente do curso de medicina da Universidade Federal do Ceará. Orientadora. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3 - Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará.

A universalidade da acessibilidade aos serviços de saúde, nos mais variados níveis de assistência, é um dos princípios organizativos e doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS) que garante as pessoas, independente de gênero ou orientação sexual, acesso aos serviços de saúde. Para possibilitar o direito universal à saúde é preciso a realização de uma série de ações garantidas por meio de arcabouço jurídico (MENEZES, 2017). Ademais, para a utilização do referido arcabouço, é, sabidamente, imprescindível a atualização/capacitação acerca desse tema. Dentro dessa perspectiva, a Liga de Saúde da Família (Lisf), projeto de pesquisa e extensão vinculado à Universidade Federal do Ceará, proporcionou a Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da cidade de Fortaleza-CE a oportunidade de explorar o conhecimento necessário para concretude da assistência à população LGBTQIA+, com o intuito de cada vez mais garantir a universalidade do SUS. Sendo assim, o presente trabalho anseia relatar a experiência dos membros da Lisf, em conjunto com a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, na construção do I Encontro Estadual de Saúde LGBTQIA+ do Ceará.Para tal, foi realizado, no I Encontro Estadual de Saúde LGBTQIA+ do Ceará, uma mesa redonda sobre os dados epidemiológicos envolvendo a população LGBTQIA+, Poplítica Nacional de Saúde Integral LGBT e cuidado humanizado. Posteriormente, foi realizado uma palestra abordando cada segmento incluso dentro do acrônimo "LGBTQIA+" e de como deve ser tratado cada um. Para a conclusão do espaço, foi realizado uma atividade chamada "Biscoito Sexual", objetivando a consolidação do que tinha sido discutido até então.Na ação descrita foram capacitados 101 ACS, que se mostraram bastante ativos em relação a atividade do Biscoito Sexual, proposta após a discussão dos temas. Além disso, os ACS participantes do evento reconheceram a importância do mesmo e do tema abordado, bem como solicitaram que o mesmo fosse realizado novamente, com o objetivo de dar oportunidade aqueles que tiverem desejo de participar, entretanto não foi possível, por questões de logística do evento.Defronte a tal desenlace, vê-se a necessidade da oferta de espaços de preparação para os profissionais de saúde para que estes saibam lidar com a variedade de pacientes que buscam os serviços de assistência e cuidado, com a finalidade de manutenção da universalidade do SUS. Descritores: Humanização da assistência, Minorias Sexuais e de Gênero, Atenção Primária à Saúde.